

EDITORIAL

Doutorado Sanduíche no País e no Exterior: as Modalidades do CNPq

*A*poiado no Plano de Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no país, aprovado em 2007, O CNPq estimula o doutorado-sanduíche no país e no exterior. Ambas as modalidades destinam-se a alunos regularmente matriculados em curso de doutorado no Brasil. São mecanismos para incentivar a aproximação de grupos de pesquisadores e seus orientandos no sentido de resultados promissores para o desenvolvimento do trabalho proposto. A exemplo de outras áreas, a da Enfermagem deve ampliar as proposituras para realização do doutorado-sanduíche. Com vistas a contribuir para isto, apresentam-se em seguida as características e especificidades de cada uma delas. Recomenda-se acessar a página do CNPq (www.cnpq.br) para eventuais novas orientações, consulta ao calendário de proposituras e acesso aos formulários.

Conforme previsto, o Doutorado-Sanduíche no País (SWP) tem por finalidade apoiar aluno para desenvolvimento parcial de sua tese junto a outro grupo de pesquisa nacional. Para tal, o candidato deve estar formalmente matriculado há pelo menos doze meses em curso de doutorado no Brasil, reconhecido pela CAPES, e não acumular a atual bolsa com outras concedidas por agência de fomento nacional.

O orientador da instituição de origem é o proponente e responsável pelo encaminhamento da proposta e deve evidenciar interação acadêmica e científica com o orientador da instituição de destino. Este deve ser pesquisador com produção acadêmica consolidada e relevante para o desenvolvimento complementar da tese de doutorado. Por definição, os bolsistas de Produtividade em Pesquisa e de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq têm reconhecida competência científica.

Como apoio financeiro aos bolsistas são concedidas bolsa, cuja duração varia de dois a seis meses, em consonância com tabela de valores de bolsas no país; e passagem aérea, quando houver deslocamento superior a 350 km. Para inscrição é preenchido formulário de propostas online; currículos do candidato à bolsa e dos orientadores das instituições de origem e destino atualizados na Plataforma Lattes. Os candidatos serão selecionados pelos Comitês de Assessoramento com base no mérito da proposta e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido, bem como no mérito científico do supervisor e na qualidade da instituição de destino.

O Doutorado-Sanduíche no Exterior (SWE) apóia aluno que comprove qualificação inequívoca para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados ou desenvolvimento parcial da etapa experimental de sua tese a ser defendida no Brasil. Do candidato exige-se o seguinte: ele deve estar formalmente matriculado há mais de um ano em curso de doutorado no Brasil com conceito 6 ou 7 da CAPES; ou em curso 5 se não houver curso com conceito superior; ou matriculado em cursos com conceito 4 ou 5 desde que o orientador seja bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq; não ser aposentado; ser bolsista do CNPq ou da CAPES; ter conhecimento do

idioma adotado na instituição de destino; ter anuência do coordenador do curso e dos orientadores no país e no exterior, ser brasileiro ou estrangeiro com visto permanente no Brasil.

O orientador no Brasil é o proponente e responsável pelo encaminhamento da proposta, e deve demonstrar interação profissional com o orientador no exterior. Do orientador da instituição de destino se requer que seja pesquisador com produção acadêmica consolidada e relevante para desenvolvimento complementar da tese.

No referente à duração do sanduíche, pode ser de três a doze meses. Já o prazo total da bolsa de Doutorado no País não pode ultrapassar 48 meses, incluído o período do Doutorado-Sanduíche no Exterior. São concedidas mensalidades; auxílio-instalação para candidatos que ainda não se encontrem no exterior na data de concessão da bolsa; passagem aérea e seguro-saúde para o bolsista e primeiro dependente, se a permanência for superior a seis meses.

Como documentos para a inscrição envolvem-se: formulário de propostas online; currículos do candidato à bolsa e de seu orientador no Brasil atualizados na Plataforma Lattes; informação sobre a home page ou arquivo que contém o currículo do orientador no exterior e anexação do histórico escolar do curso de doutorado. Até o encerramento do processo, o bolsista deve manter sob sua guarda comprovante de aprovação no exame de qualificação ou do projeto de tese; anuência do coordenador do curso de pós-graduação ao qual está filiado e da instituição de destino; concordância do orientador quanto às atividades propostas; confirmação por parte do orientador de que o conhecimento do idioma do país de destino é suficiente para o desenvolvimento das atividades previstas; visto permanente no Brasil atualizado, no caso de pesquisador estrangeiro. Para encerramento do processo, avaliações dos orientadores no país e no exterior.

De acordo com o previsto, os candidatos serão selecionados pelos Comitês de Assessoramento em função do mérito da proposta, da conveniência de sua execução no exterior em lugar de sua execução no país e da qualidade do grupo ou instituição de destino, e classificados em comparação com os demais candidatos. Caso haja pedidos de prorrogação da bolsa, estes somente serão analisados se o período da primeira concessão for inferior a doze meses. Deverão ser solicitados em formulário online específico sessenta dias antes do término da bolsa. Serão analisados pela Coordenação Técnica, subsidiada por consultor ad hoc, e deliberados pelo Diretor da área.

Como explicitado, estas são as principais informações sobre as modalidades de doutorado-sanduíche apoiados pelo CNPq. Mediante estes esclarecimentos, espera-se contribuir para facilitar os caminhos dos interessados em tão louváveis iniciativas desta instituição.

Profª. Dra. Lorita Marlena Freitag Pagliuca
Professora Titular Departamento de Enfermagem UFC
Membro Titular do CA-EF do CNPq
Coordenador do CA-EF (julho de 2007 a junho de 2009)